

ANSIOSISMO COMUNICATIVO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ansiosismo comunicativo* é o estado de irreflexão, pressa ou impulsividade da conscin, homem ou mulher, no processo de transmissão de informações, conceitos ou ideias, nas interações multidimensionais do dia a dia junto aos compassageiros evolutivos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *ansiedade* vem do idioma Latim, *anxietas*, “ânsia; cuidado; trabalho; desassossego; inquietação; ansiedade”. Surgiu no Século XVIII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *comunicativa* procede do idioma Latim, *communicativus*, “próprio para comunicar; comunicativo”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Precipitação comunicativa. 2. Impaciência comunicacional.

Antonimologia: 1. Autorganização comunicativa. 2. Autoimperturbabilidade comunicacional.

Estrangeirismologia: o *misunderstanding* gerado a partir dos ruídos na comunicação.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da comunicabilidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Nenhuma ansiedade edifica.*

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ansiedade.** A pessoa ansiosa atropela a prosa”.

2. “**Ansiosismo.** A fim de minimizar o ansiosismo, a primeira técnica é **morder na língua**, a segunda, também eficaz, é promover a *técnica das autorreflexões de 5 horas*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do ansiosismo comunicativo; a desorganização do holopensene pessoal; os entropopensenes; a entropopensenidade; os batopensenes; a batopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade; os recinopensenes; a recinopensenidade; a pensenidade saltuária prejudicando a tenepes; os ortopensenes; a ortopensenidade; os taquipensenses; a taquipensenidade.

Fatologia: o ansiosismo comunicativo; a ansiedade cronoevolutiva; a sofreguidão na espera pela resposta do interlocutor; a impaciência para acompanhar a velocidade natural da conversa; o açodamento; a imprudência; a precipitação; a irritação; a falta do hábito da autorreflexão; a falsa sensação de perda de tempo; a agitação física; a agitação emocional; a inquietude; o atropelo dos pensamentos; a tropelia do palavreado; o palavreado ansioso; as acrobacias verbais; a tagarelice; a linguarice; o “falar demais”; o “falar pelos cotovelos”; a calibração da automanifestação; a fluência na articulação dos signos verbais; a autocoordenação das ideias; a manutenção do megafoco discursivo; a dosagem das palavras; a eloquência técnica sobrepujando a retórica vazia; a tares verbal; o megatrafor da maxicomunicabilidade; o uso didático, calculado e cosmoético do histrionismo vocal; o taquipsiquismo; a aceleração das funções psíquicas; a agilidade mental; a associação rápida de ideias; a hiperacuidade; a agudez do pensamento; o raciocínio polifásico; a mudança instantânea, sem hesitação, lógica, do bloco de atividade; o cotejo entre a ansiedade comunicativa e a autotaquirritmia.

Parafatologia: o investimento na autovivência do estado vibracional (EV) profilático diuturnamente; a falta de percepção da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autassedialidade; a heterassedialidade; o desperdício de energias conscienciais (ECs), tempo e oportunidades evolutivas da pessoa tagarela; o monopólio do laringochakra; a tranquilidade intrafísica favorecendo melhores desempenhos na dimensão extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo atos maduros–lucidez* atuando na transformação gradativa da imaturidade comunicacional em ortocomunicabilidade.

Principiologia: os *princípios da Cosmoética* aplicados à comunicação.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) influenciando na comunicação evolutiva; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) favorecendo a comunicação interconsciencial; o *código duplista de Cosmoética* (CDC) visando a comunicação sincera e interassistencial a 2.

Teoriologia: a *teoria das dificuldades recíprocas*.

Tecnologia: as *técnicas comunicativas*; as *técnicas conscienciológicas*.

Voluntariologia: o voluntariado atuante na área de comunicação nas Instituições Conscienciocêntricas (ICs).

Laboratoriologia: a série de práticas no laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV) durante 3 horas no Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o desassédio evolutivo promovido por meio da defesa de verbete no laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Colégiologia: o Colégio Invisível da Comunicologia; o Colégio Invisível da Mentalso-matologia; o Colégio Invisível da Pensenologia; o Colégio Invisível da Paradiplomacia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os *efeitos antiproéxis da manifestação comunicativa imatura*.

Ciclogologia: o *ciclo assim-desassim*.

Binomiologia: o *binômio imaturidade-inexperiência*; o *binômio maturidade consciencial–erudição multidimensional*; o *binômio mundividência imatura–distorções cognitivas*; o *binômio autassédio–heterassédio*.

Interaciologia: a *interação desastrosa mentalidade infantil–soma adulto*.

Crescendologia: o *crescendo comunicação intrafísica–comunicação multidimensional–pangrafia*.

Trinomiologia: o *trinômio comunicabilidade–intelectualidade–parapsiquismo*.

Polinomiologia: o *polinômio holossomático soma–energossoma–psicossoma–mentalso-ma* equilibrados pela autenticidade expositiva da consciência.

Antagonismologia: o *antagonismo monovisão / cosmovisão*.

Paradoxologia: o *paradoxo da infantilidade crassa em adultos*; o *paradoxo de a técnica da fratura exposta e soco na cara ser empregada fraternalmente na Impactoterapia*.

Politicologia: as políticas de comunicação; a liberdade de expressão na democracia; a comunicocracia; a argumentocracia; a discernimentocracia; a assistenciocracia; a conviviocracia; a exemplocracia.

Legislogia: as *leis da comunicação*; a *lei do maior esforço* aplicada aos métodos e práticas da comunicação; as *leis da interassistencialidade*; a *lei da empatia evolutiva*; a *lei da causa e efeito* atuando na responsabilidade pela comunicação.

Filiologia: a *comunicofilia*; a *verbofilia*; a *argumentaciofilia*; a *neofilia*; a *coerenciofilia*; a *verbaciofilia*; a *conviviofilia*; a *mentalsomatofilia*; a *evoluciofilia*; a *reeducaciofilia*.

Fobiologia: a *sociofobia*; a *grafofobia*; a *heterocriticofobia*; a *criticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da verborragia*; a *síndrome do infantilismo*.

Maniologia: a *verbomania*; a *egomania*; a *mania de falar demais*; a *mania de não ter paciência para ouvir*; a *mania de constantemente interromper o interlocutor*; a *mania de responder com agressividade*; a *mania de falar mal dos outros*.

Holotecologia: a comunicoteca; a recexoteca; a ansioliticoteca; a ortopensenoteca; a reeducacioteca; a evolucioteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Autotaquirritmologia; a Antiansioliticologia; a Mentalsomatologia; a Grafopensenologia; a Harmoniologia; a Conviviologia; a Interassistenciologia; a Neoenciclopediografologia; a Evoluciolgia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin taquipsíquica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ansioso; o precipitado; o desassossegado; o apressado; o arrebatado; o impulsivo; o agoniado; o aflito; o agitado; o falastrão; o tagarela; o falador compulsivo; o radialista; o narrador; o vendedor ambulante; o locutor; o orador; o comentarista; o apresentador; o intérprete; o contador de estórias; o professor; o comunicólogo; o conviviólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o pré-serenão vulgar; o tertuliano; o teletertuliano; o tocador de obra; o homem de ação; o verbetógrafo; o conscienciólogo; o docente de Conscienciologia; o aluno de Conscienciologia; o voluntário da Conscienciologia; o debatedor; o interlocutor; o compassageiro evolutivo; o gramaticista; o lexicólogo; o lexicógrafo; o escritor.

Femininologia: a ansiosa; a precipitada; a desassossegada; a apressada; a arrebatada; a impulsiva; a agoniada; a aflita; a agitada; a falastrona; a tagarela; a faladora compulsiva; a radialista; a narradora; a vendedora ambulante; a locutora; a oradora; a comentarista; a apresentadora; a intérprete; a contadora de estórias; a professora; a comunicóloga; a convivióloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a pré-serenona vulgar; a tertuliana; a teletertuliana; a tocadora de obra; a mulher de ação; a verbetógrafa; a consciencióloga; a docente de Conscienciologia; a aluna de Conscienciologia; a voluntária da Conscienciologia; a debatedora; a interlocutora; a compassageira evolutiva; a gramaticista; a lexicóloga; a lexicógrafa; a escritora.

Hominologia: o *Homo sapiens anxius*; o *Homo sapiens angustiatius*; o *Homo sapiens anticipator*; o *Homo sapiens interlocutor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens conviviologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ansiosismo comunicativo *inconsciente* = o ato de falar sem pensar, no momento impróprio, gerando constrangimentos nas interrelações do cotidiano; ansiosismo comunicativo *consciente* = a má intenção ao transmitir informações precipitadamente, gerando interpretações grupocármicas.

Culturologia: a cultura do fast talk; a cultura do prazo “para ontem”.

Terapeuticologia. Segundo a *Autexperimentologia*, eis, por exemplo, 11 técnicas, classificadas em 3 categorias, passíveis de serem aplicadas pela conscin, com o objetivo de auxiliar na autoinvestigação do ansiosismo comunicativo:

A. Comunicabilidade:

01. *Técnica do círculo de restauração de paz.*
02. *Técnica do cuidado com repetições verbais.*
03. *Técnica de adequação da pessoa, do horário, do local, do conteúdo e da forma.*

B. Intelectualidade:

04. *Técnica da análise-síntese.*

05. *Técnica da audição antiemotiva.*
06. *Técnica da navalha de Ockham.*
07. *Técnica do enxugamento da autopensividade.*

C. Parapsiquismo:

08. *Técnica da transmissão objetiva da informação desassediadora.*
09. *Técnica de fazer o rapport interassistencial.*
10. *Técnica do diálogo desassediante.*
11. *Técnica parapsíquica da leitura nas entrelinhas.*

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ansiosismo comunicativo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ansioliticometria:** Equilibrilogia; Neutro.
03. **Antiprolixidade:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
05. **Autoreeducação comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Autorreeducação comunicológica:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Conscin imediatista:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
09. **Detalhismo comunicativo:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Oratória pró-evolutiva:** Comunicologia; Homeostático.
12. **Taquilalia:** Taquirritmologia; Neutro.
13. **Taquiritmia megagescônica:** Megagesconologia; Neutro.
14. **Técnica da escansão:** Comunicologia; Neutro.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O ANSIOSISMO COMUNICATIVO, A IMPACIÊNCIA AUDITIVA E A IRREFLEXÃO SÃO EXEMPLOS DE TRAFARES ANTICOMUNICATIVOS, APTOS A DESQUALIFICAR A ORTOCOMUNICAÇÃO MULTIDIMENSIONAL INTERASSISTENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já domina a precipitação e o ansiosismo nas manifestações comunicativas interconscienciais? Se não, está utilizando técnicas para buscar a autorreciclagem?

Bibliografia Específica:

1. **Rosenberg**, Marshall B.; *Comunicação Não-Violenta: Técnicas para Aprimorar Relacionamentos Pessoais e Profissionais* (*Nonviolent Communication: A Language of Life*); pref. Arun Gandhi; revisor técnico Dominic Barter; trad. Mário Vilela; 286 p.; 13 caps.; 6 depoimentos; 3 E-mails; 40 enus.; 1 tab.; 5 testes; 3 websites; 55 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Ágora*; São Paulo, SP; 2006; páginas 19 a 35.
2. **Seno**, Ana; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 E-mails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 219 a 232.
3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 445 a 447.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 91 e 252.

5. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares***; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 Seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.476 termos; 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 109.

A. F. C.